



No jogo do turno contra o Atlético-PR, equipe celeste jogou bem, mas acabou derrotada por 5 a 4. Jogadores estão preparados para o filme não se repetir

Cuidados para evitar surpresa

ANTÔNIO MELANE

O Cruzeiro não quer reviver hoje, contra o Atlético-PR, o que aconteceu no jogo do turno, quando fez uma boa atuação, marcou quatro gols, mas perdeu por 5 a 4. Muito menos, repetir a boa performance, do Pacaembu, contra o Corinthians, também no turno, quando foi derrotado por 4 a 3. Para muitos, esses foram dois dos melhores jogos do time no Campeonato Brasileiro de 2005, mas com derrotas.

O que está na cabeça dos jogadores é uma vitória, às 20h30, no Mineirão. Os cruzeirenses sabem que precisam muito dos três pontos para que possam continuar mantendo o sonho de, nos três jogos finais do Campeonato Brasileiro, contra Botafogo, Paraná e São Caetano, alcançar uma das quatro vagas para a Copa Libertadores.

Com 60 pontos, ameaçado pelo Atlético-PR, com 54, o Cruzeiro observa também que pode ser um jogo de seis pontos, já que na reta final da competição algumas surpresas podem acontecer. E o melhor é eliminar todos aqueles que possam ameaçar, no confronto direto. Há

uma certa ansiedade. O armador Kelly, artilheiro celeste no Brasileiro, com 16 gols, lembra que no jogo do turno, estava mais tenso, porque era seu reencontro com o torcedor do Atlético, em Curitiba: "Foi um momento tão especial que posso considerar como ponto de partida para meu crescimento no Cruzeiro. Fiz dois gols naquele jogo. A partir daí, consegui boas atuações, com ajuda de meus companheiros, e pude reviver, ao lado de Adriano, um velho amigo, atuações que nos satisfizeram muito".

Para hoje, o alento para Kelly é saber que esta vitória mantém o Cruzeiro motivado na briga pela Libertadores, mas faz muitos avisos sobre o Atlético: "Vem jogar no ataque e complicar nossa situação. Mesmo com vários desfalques é um time forte, que vai nos exigir muito. Precisamos estar bem concentrados em nosso objetivo e contar

com o apoio da torcida, que será essencial neste momento".

Kelly há algum tempo é a referência do time. Tanto que a diretoria apressou em renovar seu contrato por mais um ano. Ele consegue coordenar as jogadas no meio, ao lado de Adriano, e, além da assistência aos companheiros, se tornou um artilheiro. Modesto, fala que este não é o seu forte, mas está sabendo viver este momento e não foge da responsabilidade: "Estamos crescendo na reta final. Quem reclamou de nossa atuação contra o Brasiliense (1 a 0), não pode esquecer das várias chances que criamos. Se conseguirmos nos jogos finais também chegar ao gol adversário tantas vezes, com certeza, serão mais quatro vitórias e vamos terminar bem a competição".

Alecsandro, com oito gols (não participou do jogo do turno), fala como os demais companheiros: "O importante é a vitória. Se for com uma bela atuação, melhor ainda, mas o que queremos são os pontos". Diego também está pronto para o desafio, dizendo que vai procurar fazer a diferença com o que sabe: as jogadas em velocidade. "Se for possível voltar a fazer gols, melhor ainda, mas o que estamos pensando realmente é subir ainda mais na classificação", afirma o atacante.



Kelly é referência do time e se sente feliz com a responsabilidade



O trabalho de Paulo César Gusmão agradou à diretoria, que antecipou o acerto, pois o vínculo só terminaria no próximo 31 de dezembro

Evaristo só decide time no Mineirão

O atacante Lima não participou dos treinamentos do Atlético-PR, no CT do Caju, e preocupa o técnico Evaristo de Macedo. O jogador se recupera de um pisão no pé, recebido no primeiro tempo da derrota para o Goiás, domingo. Já o atacante Denis Marques, provável substituto, sentiu dores no músculo adutor da coxa direita no final do treinamento e foi vetado. A formação só será conhecida no Mineirão.

Evaristo definiu quais serão os substitutos do atacante Finazzi e do lateral-direito Jancarlos. "No ataque é o Schumacher. É o atacante que vem se destacando na equipe de juniores. Jovem, habilidoso e de boa técnica, surge como uma solução neste setor. Na direita, tenho usado o Thiago Almeida e ele deverá ser o substituí-

do da posição", afirmou o técnico. Schumacher, autor de um dos gols na vitória por 5 a 4 sobre o Cruzeiro, em Curitiba, no turno, está empolgado pelo fato de voltar a atuar exatamente contra os mineiros: "Naquele jogo, eu voltei da semifinal da Taça BH e ainda fiz o gol. Agora, vou sair da semifinal do Paranaense e espero fazer mais um", afirmou.

Já o volante Cristian trouxe boas lembranças do Paulista, de Jundiaí, equipe pela qual disputou a Copa do Brasil, no primeiro semestre. No segundo jogo da semifinal, contra o Cruzeiro, ele marcou os dois gols decisivos que levaram o time à final: "Estava 3 a 0 e os jogadores deles estavam rindo. Tive a oportunidade de fazer os gols de falta, no começo do segundo tempo, e levar o Paulista para a final da Copa do Brasil", comentou.

PC renova contrato por um ano

O Cruzeiro renovou ontem, por mais um ano, o contrato do técnico PC Gusmão. O atual vínculo termina em 31 de dezembro. As razões para que o técnico dê seqüência ao seu trabalho são muitas. A principal delas é que, em 2002, quando chegou como auxiliar de Vanderlei Luxemburgo, os resultados foram bem próximos da atual realidade para que no ano seguinte, o time pudesse conquistar a tríplice coroa. E o clube anuncia que PC terá todo o respaldo para que, na próxima temporada, possa definitivamente brilhar. Estão renovados também os contratos de César Xavier, auxiliar técnico; Jorge Soter, preparador físico; Guilherme Gusmão, preparador de goleiros; e Felipe Ximenes, assistente.

Mesmo sem títulos, mas ainda lutando por uma das quatro vagas para a Copa Libertadores, PC apresenta o retrospecto

de 18 vitórias, quatro empates e 12 derrotas. O time marcou 66 gols e levou 58. O melhor, porém, é que com ele, o rendimento de jogadores como Kelly e Adriano superou a expectativa. Ele deu todas as condições para que Fred continuasse crescendo e, em seguida, fosse vendido para o Lyon, da França, por US\$ 15, 5 milhões. Ainda deu todo incentivo para que pudesse surgir, com segurança, jogadores como Wagner, Irineu, Diogo, Diego e Jonathan, que dificilmente teriam chances com outro treinador. Sua filosofia é acreditar nos jovens que têm potencial e assumir a responsabilidade no aproveitamento: "Se erram, o culpado sou eu", afirma com segurança.

PC ainda aposta alto para esta temporada, mesmo admitindo que pensar em Libertadores é uma obrigação, porque a matemática diz que é possível para o

Cruzeiro alcançar a classificação: "Mas, na realidade, sabemos que é difícil. Esta tem sido a nossa motivação".

Para motivar ainda mais o grupo, ontem houve pouco trabalho com bola. Os jogadores inicialmente ouviram uma palestra de Ricardo Melo, sobre motivação, mostrando como se deve aprimorar a performance individual e como tem de ser a ajuda nos momentos de adversidade. Ainda para descontrair mais o grupo, durante à noite, os jogadores viram a peça "Sem Vergonhas", comédia dirigida por Guilherme Leme.

O treinador, em momento algum, esquece o ponto forte do Atlético-PR e, por isso, treinou muitas bolas cruzadas na área, pedindo atenção de todos: "O Atlético tem um ataque perigoso, que gosta das bolas alçadas. Não podemos ser surpreendidos com essa jogada". (AM)

Cruzeiro	X	Atlético-PR
<p>Fábio; Jonathan, Irineu, Marcelo Batatais e Wagner; Maldonado, Fábio Santos, Adriano e Kelly; Alecsandro e Diego Técnico: Paulo César Gusmão</p>		<p>Vinicius; Thiago Almeida, Danilo, Paulo André e Marcão; Alan Bahia, Cristian, Evandro e Ferreira; Schumacher e Lima Técnico: Evaristo de Macedo</p>
<p>Estádio: Mineirão Horário: 20h30 Árbitro: Luiz Alberto S. Bites (GO) Assistentes: Flávio Gilberto Kanitz, Jesmar Benedito Miranda de Paula</p>		<p>(GO) Ingressos: cadeira lateral e de setor, R\$ 5; cadeira central, R\$ 10; cadeira especial, R\$ 15 TV: Pay-per-view</p>